

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

# NOTÍCIAS

IBGE

1102-6

Data 17.07.81

**Colecção  
IBEGEANA**

BOLETIM INFORMATIVO - ANO 3 - Nº 16

MARÇO-ABRIL/71

## REUNIÃO DA COMISSÃO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Comissão Nacional da UGI, reuniu-se no auditório da ENCE, nos dias 5 a 8 de abril, a Comissão de Métodos Quantitativos, da União Geográfica Internacional.

A sessão de instalação foi presidida pelo Prof. Miguel Alves de Lima com a presença do Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky que, dirigindo-se aos participantes, desejou-lhes sucesso e ressaltou a importância da Reunião para a modernização dos métodos de trabalho na Fundação IBGE.

O encontro teve por objetivo difundir no Brasil, por iniciativa do DEGEO e instituições interessadas, o uso de Métodos Quantitativos na Análise de Problemas Geográficos Brasileiros.

Participaram da Reunião conferencistas, observadores do IBG e representantes da Nigéria, Canadá, Estados Unidos e Inglaterra.

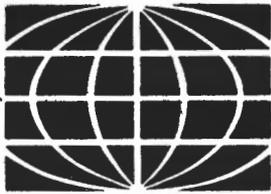
Além desses, estiveram representadas várias instituições nacionais tais como o BNDE e IPEA (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral), a Secretaria do Governo da

DEDIGEO

departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica

avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb

tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

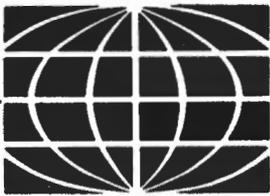
.2.

Guanabara, várias Universidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Bahia e a secretaria de Coordenação do Instituto de Geociências do Rio Grande do Sul.

Foram tratados durante a Reunião os seguintes assuntos: "Information Statistics and their Use in Measuring Regional Inequalities", Prof. Howard L. Guathier; "Measurement Problems in Geometric Models of Perception and Preference", Prof. Donald Denko; "Spatial Variation of Food Commodities Retail Prices for 87 Brazilian Towns", Prof. Brian Berry e Prof. Gerald F. Pyle; "Transportation Planning and Network Analysis: Some Spatial Models", Profa. Lalita Sen; "A Predictive Model of Economic Development of Brazil: A Markov Chain Study", Prof. Speridião Faissol; "A Study of Urban Dimension in Brazil: A Factor Analysis", Prof. Speridião Faissol; "Regionalization and Typology: A Case Study in Southern Brazil", Prof. Speridião Faissol e Prof. Aluizio Capdeville Duarte; "A Urban Study in Western Brazil: A Factor Analysis", Prof. Pedro Pinchas Geiger, Profas. Maria Rita da Silva Guimarães e Elvia Roque Steffan; "Correlação de Variáveis para um Estudo de Bacias Hidrográficas", Prof. Antonio Christofolletti; "Comparações Espaciais Usando Análise Fatorial e de Agrupamentos: Problemas de Tipologia da Agricultura", Prof. José Alexandre Filizola Diniz e Prof. Antonio Olivio Ceron; "Equações Diofantinas: Uma Alternativa à Programação Linear", Prof. Heitor Quintela.

Constou ainda da programação um coquetel de encerramento e excursão à Guanabara e seus arredores.

— DEDIGEO —  
departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica  
avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb  
tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

.3.

CURSO DE FÉRIAS  
-5/16 de julho/71

A Organização do Espaço na Faixa Tropical será o tema central do Curso de Férias, para aperfeiçoamento dos professores do ensino médio de todo o país, a ser promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBG), através do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica (DEDIGEO), de 5 a 16 de julho próximo. Será focalizada ainda a reformulação do ensino da Geografia no curso médio.

As inscrições deverão ser feitas, pessoalmente ou por correspondência, de 20/5 a 20/6, no Centro de Cooperação Técnica do DEDIGEO, na Av. Beira Mar, 436, 13º andar, GB.

## V CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA

A Sociedade Brasileira de Cartografia promoverá de 19 a 26 de julho deste ano, na cidade de Brasília-DF o V Congresso Brasileiro de Cartografia.

O Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, com base no Decreto nº 61.998, de 28-12-1967, concedeu dispensa de ponto aos servidores públicos federais e autárquicos que, comprovadamente, comparecerem à aquele Congresso. O Ato Presidencial está publicado no D.O. de 3-5-1971.

DEDIGEO  
departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica  
avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb  
tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

.4.

A Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Cartografia está assim constituída: Coordenador Geral do V-CBC, Cel. Engº Aristides Barreto; Presidente, Cel.Engº João Nunes Ribeiro; Secretário-Geral, Profa. Geógrafa Magnólia de Lima; Tesoureiro, Engº Cartº José Roberto Duque Novaes; Relações Públicas, Ten. Cel. Engº Ivolino Dias Rocha; Encarregado das Publicações, Engº Cartº Cláudio Ivanof Lucarevski; Encarregado da Exposição, Major Engº Newton Câmara; Coordenador-Geral em Brasília, Engº Edson de Alencar Cabral; Coordenador-Executivo em Brasília, Engº Péricles Salles Freire; Relações Públicas em Brasília, Capitão Engº Ricardo Sérgio F. França.

CARTA DO BRASIL  
1:1.000.000-Objetivos

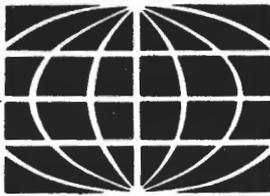
A Carta Internacional do Mundo, ao milionésimo, segundo as especificações de Bonn, tem os seguintes objetivos:

a) Fornecer, por meio de uma carta de uso geral, um documento que permita uma visão de conjunto do mundo para os estudos preliminares de investimentos e os planejamentos do desenvolvimento econômico e, também, para satisfazer às diversas necessidades dos especialistas de várias ciências.

b) Oferecer uma carta básica que permita preparar séries de cartas temáticas (por exemplo: população, solo, geologia, vegetação, recursos diversos, limites administrativos, avaliação estatística). Essas cartas constituem elementos fundamentais para a eficaz execução de estudos e análises.

DEDIGEO

departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica  
avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb  
tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

.5.

As novas especificações destinam-se a permitir que tôdas as nações participem do esforço comum, em virtude da flexibilidade e da simplicidade das regras técnicas para a publicação da carta.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA  
Ano 32/Nº 4 — Edição Especial  
Geografia Quantitativa

A humanidade vive uma era científica revolucionária: quando os computadores eletrônicos permitem cálculos exatos de previsão sobre fenômenos terrestres e extraterrestres, e os mais espantosos recursos técnicos surgem como por encanto de cérebros privilegiados, aquilo que antes era elaborado com certa dificuldade, e transmitido com grande esforço, hoje se faz com uma rapidez muito maior, e com margem de erros quase nula. É a era dos métodos matemáticos de análise, de formulações teóricas sobre os processos espaciais, que no caso da ciência geográfica é uma consequência da necessidade de se ultrapassar a fase monográfica dos estudos, e de acompanhar-se a sua rápida modernização.

O nº 4, referente ao trimestre outubro-dezembro do ano de 1970, da Revista Brasileira de Geografia, com lançamento previsto para junho do corrente, é dedicado ao que se convencionou chamar de Métodos Quantitativos na Geografia, com a publicação dos seguintes artigos: "A Revolução Quantitativa na Geografia e seus Reflexos no Brasil", Marília Velloso Galvão, Speridião Faissol; "Gran

— DEDIGEO —

departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica

avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb

tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

.6.

des Regiões e Tipos de Agricultura no Brasil", Brian J. L. Berry, Gerald F. Pyle; "Tipos de Agricultura no Paraná, uma Análise Fatorial", Elza Coelho de Souza Keller; "As Grandes Cidades Brasileiras — Dimensões Básicas de Diferenciação e Relações com o Desenvolvimento Econômico", Speridião Faissol; "Cidades do Nordeste", Pedro Pinchas Geiger; "Projeção da População do Brasil", John P. Cole, Speridião Faissol, M.J. Mc Cullagh.

Os trabalhos procuram dar uma idéia da aplicação dos novos métodos de pesquisa aos diversos ramos da ciência geográfica, partindo da opção básica entre as concepções originadas da experiência pessoal e as formulações teóricas com base nos fatos mensuráveis de observação geral, que constituem o aspecto filosófico da revolução quantitativa da Geografia. Com o emprêgo de novas concepções, como uma matriz geográfica, forma utilizada para a reunião de dados para uma análise geográfica; computadores de grande porte para análise de grande número de informações; utilização pelo DEGEO de técnicas de análise fatorial, dimensional e de agrupamento; na relação entre lugares; ou ainda a utilização de modelos de simulação, do tipo cadeia de Markov, para simular o crescimento da população, das migrações internas e da renda nacional e regional, procura-se demonstrar que além dos métodos novos, valeu-se a Geografia de conceitos de outras ciências para adquirir a dimensão moderna e a utilidade desejada para o perfeito entendimento dos problemas da sociedade que se beneficia desta revolução quantitativa.

DEDIGEO

departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica  
avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb  
tels: 242-4466 — 242-5704



# NOTÍCIAS

.7.

## A ESTRUTURAÇÃO DA GRANDE SÃO PAULO Estudo de Geografia Urbana

Destinado aos estudiosos e técnicos em geral interessados nos problemas ligados à Geografia Urbana, o Instituto Brasileiro de Geografia lançará brevemente o livro do Prof. Juergen Richard Langenbuch, A Estruturação da Grande São Paulo. Trata-se da tese de doutoramento apresentada, em 1968, à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, Universidade de Campinas - São Paulo.

O volume compõe-se de 354 páginas, ilustrado com gráficos, mapas e fotografias. Está dividido em cinco capítulos: Os Arredores Paulistanos em Meados do Século XIX; A Evolução Pré-Metropolitana dos Arredores Paulistanos; Período 1915-1940, O Início da Metropolização; A partir de 1940 - Grande Metropolização Recente e A Estrutura Atual da Grande São Paulo.

Rica de detalhes na análise do desenvolvimento de São Paulo e seus arredores, a obra que agora se incorpora à Série Biblioteca Geográfica Brasileira estuda todos os fatores que concorreram para o crescimento da grande metrópole, desde os meados do século passado.

**DEDIGEO**departamento de documentação e divulgação  
geográfica e cartográfica

avenida beira mar, 436 - 12.º and./rio - gb

tels: 242-4466 — 242-5704